

Casa do Professor (Texto na página 1)

CAPES

**BOLETIM INFORMATIVO DA CAMPANHA NACIONAL DE
APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR**



**COMISSÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR**

Presidente
Cândido Motta Filho
Ministro da Educação e Cultura

Secretário Geral
Anísio Spínola Teixeira

Membros:

- Beatriz Marques de Sousa Wahrlich**
— Departamento Administrativo do Serviço Público.
- Ernesto Luiz de Oliveira Júnior**
— Comissão Nacional de Assistência Técnica.
- Glicon de Paiva Teixeira**
— Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.
- Antônio Moreira Couceiro**
— Conselho Nacional de Pesquisas.
- Joaquim Faria Góes Filho**
— Confederação Nacional da Indústria.
- Francisco Gama Lima Filho**
— Confederação Nacional do Comércio.
- Aldo Batista Franco**
— Banco do Brasil S. A.
- Luís Narciso Alves de Matos**
— Fundação Getúlio Vargas.
- Lourival Câmara**
— Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- Anísio Spínola Teixeira**
— Ministério da Educação e Cultura.

**CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR**

Secretário Geral
Anísio Spínola Teixeira

Diretor de Programas
Almir de Castro

Avenida Marechal Câmara, 160 — 8º andar — C. Postal
5185 — End. Teleg. EDCAPES — Rio de Janeiro — Brasil
Telefone: 52-9072

CASA DO PROFESSOR

COM a presença do Presidente da República, foi inaugurada, este mês, no Silvestre, Distrito Federal, a Casa do Professor, organizada pelo Ministério da Educação e Cultura em colaboração com entidades públicas e privadas relacionadas com a educação. Além do Presidente da República compareceram ao ato inaugural o Prof. Cândido Motta Filho, titular da pasta da Educação, o Cel. José Canavarrá Perreira, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, o Sr. Mário Câmara, sub-chefe do Gabinete Civil, o Dr. Alim Pedro, Prefeito do Distrito Federal, o Prof. Armando Hildebrand, diretor

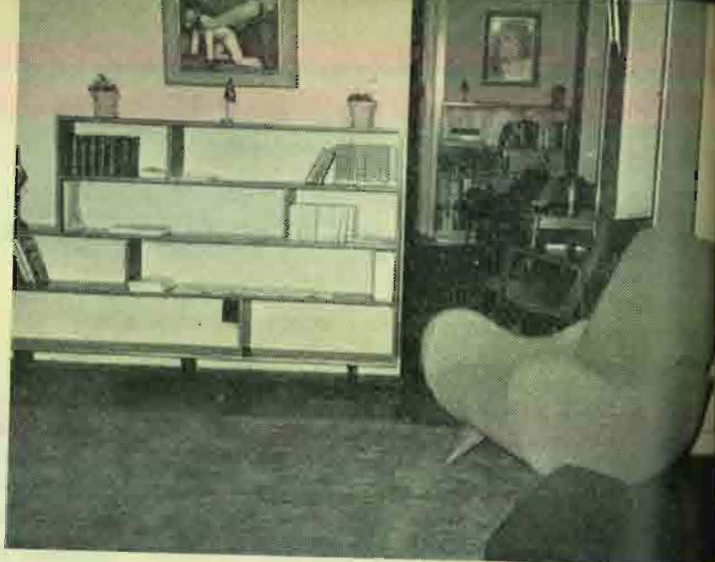
do Ensino Secundário do M.E.C. e presidente do Conselho Diretor da Casa do Professor, o Dr. Orlando Gomes Caluza, chefe do Gabinete do Ministro da Educação, professores, jornalistas e destacadas personalidades do ensino federal e municipal.

Durante a cerimônia, usaram da palavra o Ministro Motta Filho e o Diretor do Ensino Secundário, este último sobre as finalidades da Casa que se inaugurava. Em seguida, procedeu-se à leitura da ata alusiva à inauguração, sendo a mesma assinada pelo Presidente da República e demais autoridades presentes.



*Vista parcial da Casa do
Professor*

Aspecto de uma das salas de estudo



Características

A Casa do Professor possui dois pavimentos, localizando-se no andar térreo salas de leitura, bibliotecas e sala de conferências. No andar superior acham-se os aposentos para hóspedes e as salas de estudo. Mobilada modernamente, oferece a Casa do Professor todo o conforto aos seus futuros ocupantes, ou seja, qualquer professor, diretor de estabelecimento de ensino, administrador escolar ou técnico de educação, inspetor e secretário de colégio, em exercício ou aposentados, que satisfaçam as exi-

gências mínimas a serem posteriormente fixadas no Regimento Interno da Instituição. Preliminarmente, será necessária a inscrição como associado da Casa.

Objetivos

Os objetivos da Casa do Professor são, entre outros, constituir-se num centro social de reunião e de estudo para educadores; hospedar professores e pessoal de ensino vindos do interior do País, especialmente quando em viagem de estudo ou em atividades ligadas ao magistério, como congressos, seminários, conferências,

Biblioteca



excursões pedagógicas etc.; constituir-se em centro, na capital da República, ao qual qualquer educador patricio ou estrangeiro possa se dirigir para informações sobre assunto de interesse profissional ou pessoal, e muito especialmente, sobre oportunidades de aperfeiçoamento no País e no estrangeiro, sobre aquisição de obras e material didático, sobre endereços de instituições educacionais ou de educadores, sobre roteiros de excursões e viagens. A Casa do Professor deverá ainda promover a realização de reuniões de estudos, mesas-redondas, seminários, cursos sobre assuntos especializados, realizar exposições e demonstrações pedagógicas, acolher e hospedar educadores estrangeiros em visita ao Brasil, dar assistência a professores do interior do País e a suas famílias quando em visita ao Distrito Federal, fornecer ambiente de silêncio e

meditação para professores que estejam elaborando teses ou estudos especiais, para comissões examinadoras de concursos, ou incumbidos de trabalhos especiais, promover a elaboração de publicações pedagógicas e de material didático.

Manutenção

A Casa do Professor será mantida com recursos providos de contribuições especiais dos vários órgãos do Ministério da Educação e Cultura que dispuserem de verbas globais, sobretudo aqueles diretamente relacionados com o ensino e com a pesquisa pedagógica; com contribuições de instituições públicas e particulares interessadas na assistência e aprimoramento das instituições educacionais e do professorado brasileiro; e com os recursos representados pela contribuição a ser fixada



Sala de conferências, reuniões etc.



Detalhe ilustrativo de um dos aposentos para hóspedes

como taxa de inscrição dos associados, além, finalmente, da renda dos serviços prestados pela Casa.

Conselho Diretor

A Casa do Professor será dirigida por um Conselho Diretor de sete membros, todos nomeados pelo Ministro da Educação. O primeiro Conselho designado está constituído dos Srs. Armando Hildebrand, diretor do Ensino Secundário e da Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário; Orlando Gomes Calaza, chefe do Gabinete do Ministro; Mário Paulo de Brito; Heloisa de Almeida Araújo, coordenadora-geral da Campanha de Aperfeiçoamento do Ensino Secundário; Trace-

ma França Campos, diretora do Colégio Bennett; Maria Violeta Villas Boas e Manuel de Castro Filho. Para presidente do referido Conselho Diretor, foi escolhido o Prof. Armando Hildebrand.

Outros dados

A sede da Casa do Professor, instalada em excelente prédio, já posto à disposição da Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário, está situada na rua Almirante Alexandrino, nº 1632, no Silvestre, Distrito Federal, para onde deverão ser dirigidos pedidos de informações e melhores esclarecimentos sôbre essa iniciativa do Ministério da Educação e Cultura.

Desde sua fundação, em 1827, até os dias atuais, a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo diplomou 13 704 bacharéis, ou seja, cerca de 107 por ano de existência.

ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS

(Curso de Estatística Aplicada)

Em sessão de 5 deste mês, o Conselho Universitário da Universidade de São Paulo autorizou a realização, na Escola de Engenharia de São Carlos, de um curso extraordinário sôbre Estatística Aplicada, composto de duas partes: «Estatística Aplicada à Engenharia», de interesse geral e que será considerada como uma das disciplinas optativas a que se refere o regimento da Escola, e «Estatística Aplicada à Pesquisa», mais especializada e de nível mais elevado, e que, precedida da primeira parte como introdução e desenvolvimento geral, constituirá curso de doutoramento, nos termos do regulamento da Escola. Da realização desses cursos está incumbido o Dr. Rui Aguiar da Silva Leme, livre-docente da Cadeira de Economia Política e Estatística Aplicada e Organizações Administrativas da Escola Politécnica da U.S.P.

Programa

O programa organizado para o curso está constituído dos seguintes pontos: I—**Estatística Industrial**: a—Problemas de especificação — emprêgo da distribuição normal dos critérios de Tchhebrchaff e C. Meidell; Construção da especificação a partir de dados técnicos,

econômicos e amostras; b—Inspeção por amostragem — rejeição e retificação das partidas; Emprêgo da distribuição bonomia; Cálculo das características do plano de inspeção; c—Contrôle de qualidade — distribuição por amostragem da média da amplitude e fração deficiente; Gráficos de contrôle; d—Pesquisa industrial — aplicação do teste da análise de variancia e dos testes de aderência na pesquisa industrial; e—Estatística na Administração Industrial — emprêgo da Estatística na contabilidade de custos, na análise de mercados e na pesquisa operacional; II—**Estatística Demográfica**: Previsão do crescimento de população para efeito de projetos de engenharia; Lei de Maltus e Logística; III—**Estatística Aplicada à Engenharia Civil**: Teoria dos extremos de amostras ocasionais; Conceito probabilístico de coeficiente de segurança; Previsão de enchentes. Curso de Estatística Aplicada à Pesquisa. Dados observacionais. Melhor estimativa e intervalo de confiança da média de coeficiente de regressão. Regressão polinomial. Polinômios ortogonais. Dados experimentais. Blocos casualizados. Análise fatorial. Casos elementares de fusão. Canteiros subdivididos. Blocos balanceados.

I CONGRESSO BRASILEIRO DE ODONTOPEDIATRIA

Sob os auspícios do Governo do Estado de Pernambuco, a Prefeitura Municipal do Recife e a Reitoria da Universidade do Recife, realizou-se, naquela capital, entre 28 de agosto último e 3 de setembro do corrente, o I Congresso Brasileiro de Odontopediatria, Certame que teve o patrocínio da Associação Pernambucana de Odontopediatria. Foi o seguinte o temário oficial do Congresso: «Assistência dentária à infância, profilaxia dentária na infância e ortodontia preventiva».

Os temas acima foram divididos em nove subtemas, correspondendo a cada um deles um relator oficial, na seguinte ordem: «Aspecto social da assistência dentária infantil relativo ao desenvolvimento oficial e particular» — Relator: Prof. Pedro Paulo Penido; «Da importância do planejamento do serviço dentário escolar» — Relator: Prof. Antônio Campos de Oliveira; «Fatores psicológicos nas clínicas odontopediátricas — Especialização e adaptação» — Relator: Profa. Yeda Manganelli Orofino; «Importância das medidas profiláticas nos setores público e particular» — Relator: Prof. Carlos Pompeu Gurgel; «Da necessidade de especialização dos cirurgiões-dentistas na odontopediatria para melhores conhecimentos dos métodos profiláticos na clínica infantil» — Relator: Prof.

José Tôres Homem; «Educação sanitária, dieta e alimentação» — Relator: Prof. Carlos Alves da Costa; «Importância dos fatores etiológicos no diagnóstico das anomalias crânio-maxilo-faciais» — Relator: Prof. José Admo Martins; «Ortodontia preventiva e os conceitos sociais» — Relator: Prof. Artur do Prado Dantas; «Métodos modernos de correções ortodênticas e as suas realizações no campo odontológico» — Relator: Prof. Raymundo Guimarães Teles. Além dos temas oficiais, o Congresso tratou, ainda, de temas gerais, sobretudo das questões ligadas à odontopediatria.

Comissão Organizadora — Participantes

Os trabalhos preparativos do Congresso estiveram a cargo de uma Comissão Organizadora Central, presidida pelo Dr. Edrízio Barbosa Pinto. Quanto aos participantes, além dos já citados, reuniram-se no Congresso centenas de cirurgiões dentistas de todo o País, notadamente do Distrito Federal e dos Estados de São Paulo, Bahia, Pernambuco e Minas Gerais. Como demonstradores, inscreveram-se no Congresso, entre outros, os especialistas Hélio de Oliveira Fernandes e Carlos de Souza Teles, da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil; Cyro

Silva, da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo; Leonello Fortini e Nocêcio Tostes Tavares, da Escola de Farmácia e Odontologia de Juiz de Fora; Stênio Soares Ether, Gilberto Nunes Pereira, Evandro de Castro e Nestor de Castro, da Federação Nacional de Odontologistas; João Araújo, Luiz Coelho de Souza, Antônio Serra Alvares, João Batista Cordeiro de Azevedo e Ade-

lino de Oliveira Neto, da Associação Odontológica do Pará.

Também alguns odontopediatras estrangeiros emprestaram seu apoio à realização do I Congresso Brasileiro de Odontopediatria. Entre eles podem ser citados os Drs. Garcia Godoy, da República Dominicana; Frima Halperis de Haines, Samuel Leyt e Armando E. Monti, da Argentina; Charles A. Criner, de Cuba e Iris Walters, do Chile.

FEDERAÇÃO NACIONAL DE ECONOMISTAS

SOB a presidência do Sr. Roberto Varela, representante do Presidente da República, e perante numerosa assistência, realizou-se, este mês, no auditório do Ministério do Trabalho a solenidade de criação da Federação Nacional de Economistas. Durante a cerimônia usaram da palavra os Srs. Manuel Francisco Meirelles, do Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, que discorreu sobre o papel dos economistas profissionais na sociedade moderna; Eugênio Lefreve Neto, em nome dos organismos estaduais, fazendo um breve relato sobre a importância da economia no sistema educacional do País; e, por último, Ferdinand Esberard, presidente da Confederação Nacional dos Profissionais Liberais, que saudou a nova entidade.

A Diretoria

Procedeu-se, em seguida, à posse da primeira Diretoria da Federação criada, a qual ficou constituída dos Srs. Manuel Francisco Lo-

pes Meirelles, presidente; Eugênio Lefreve, do Sindicato dos Economistas de São Paulo, 1º vice-presidente; Aloísio Rêgo Barros, do Sindicato dos Economistas de Pernambuco, 2º vice-presidente; Álvaro de Lima Veiga, do Sindicato dos Economistas de Santa Catarina, 3º vice-presidente; Alberto A. Rodrigues, do Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, secretário; Umberto Montano, do Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, tesoureiro; e Elisio Belchior, do Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, procurador.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Federação Nacional de Economistas ficou integrado pelos Srs. Robert Danemann, presidente do Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro; Luiz Elias Attié, presidente do Sindicato dos Economistas de São Paulo e Arno Seit, presidente do Sindicato dos Economistas do Rio Grande do Sul.

APRIMORAMENTO TÉCNICO DO PESSOAL DA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO

O Setor de Supervisão de Aperfeiçoamento Técnico, anteriormente mantido pelo Conselho Nacional do Petróleo, vem de ser transformado, pela Diretoria Executiva da Petrobrás, em Centro de Aperfeiçoamento e Pesquisas de Petróleo, tendo sido indicado para dirigi-lo o engenheiro-químico Antônio Seabra Moggi.

Em recentes declarações, disse esse técnico da Petrobrás:

«O Setor de Supervisão de Aperfeiçoamento Técnico do Conselho Nacional do Petróleo estava com seu programa prejudicado em face da exiguidade de verbas orçamentárias, para sua plena execução.

Impunha-se, portanto, a criação de uma organização de treinamento especializado e de pesquisas, tendo em vista a conjuntura brasileira. A Petrobrás, como principal interessada que é no preparo técnico da nossa gente e na solução dos problemas que ocorrem na indústria do petróleo, resolveu criar, em 19 do corrente, o Centro de Aperfeiçoamento e Pesquisas de Petróleo (CENAP), com aqueles objetivos. Não seria possível isso se a Petrobrás não dispusesse, não só dos meios financeiros para que essa iniciativa seja bem sucedida, mas também das facilidades técnicas, seja em instalação, seja em pessoal, para melhor realização do programa de preparo e pesquisa.»

Oportunidades da Indústria do Petróleo

«As atividades da Petrobrás — prosseguiu — cobrem os campos da exploração, produção, refinação e transporte do petróleo e seus derivados. No setor de refinação, podem-se incluir, também, uma série de indústrias afins que constituem o grupo chamado Petroquímico. As indústrias petroquímicas são aquelas que utilizam sub-produtos da refinação do petróleo como matéria-prima para o preparo de um número considerável de derivados de elevado preço e largo consumo. Entre estes se contam a borracha sintética, os plásticos, as resinas, os fertilizantes nitrogenados, detergentes, fibras sintéticas para a indústria de tecidos etc. É muito vasto, portanto, o horizonte do técnico que deseja se dedicar à indústria do petróleo, uma vez que a maioria das indústrias subsidiárias citadas ainda não foram estabelecidas no Brasil, ou não se desenvolveram de forma a satisfazer o mercado consumidor. As indústrias acima, bem entendido, mais cedo ou mais tarde, terão de ser instaladas em nosso País por imposição da escassez de divisas e uma vez que o passo mais importante já foi dado, com a criação de uma grande indústria de refinação de Petróleo.»

O desenvolvimento da Indústria Petrolífera

O Sr. Antônio Moggi prossegue em suas declarações salientando que em 1950 a produção de derivados no País era da ordem de 2,1/2% do consumo, enquanto que, hoje, em 1955, o Brasil refina mais de 80% do seu consumo.

«Os números acima — acentua o nosso entrevistado — falam alto, demonstrando que, em nosso País a indústria petrolífera é uma realidade.»

Refinaria-Piloto na Praia Vermelha

«Com relação ao pessoal técnico — continua o Sr. Moggi — para satisfazer aos reclamos dessa indústria, a Petrobrás pretende incentivar o treinamento especializado em todos os seus níveis, já dispondo no CENAP de instalações apropriadas para isso. O prédio em que funciona o Centro inaugurado em 30 de junho último, possui salas de aulas, de projeção, de conferência, biblioteca, seção de desenho e de reprodução, laboratório de análise, de destilação, casa de força, oficina e de um moderno grupo de instalações-piloto, com uma torre experimental de destilação com cerca

de 9 metros de altura e com suas bombas e permutadores de calor em miniatura. Quanto ao ensino especializado, o CENAP dispõe de um corpo de docentes de elevada capacidade técnica, onde se encontram vários professores estrangeiros recrutados nos EE.UU. com grande prática industrial, assistidos por técnicos brasileiros.»

Formação de Técnicos e seus salários

Adianta o Sr. Antônio Moggi que os técnicos da Petrobrás são ainda em número muito reduzido para atender às necessidades dos seus serviços que estão em franca expansão. Por esse motivo, a empresa está atacando o problema de preparo da sua gente, seja através do estágio de aperfeiçoamento no País ou no exterior, seja pelo ensino especializado nos cursos que estabeleceu.

Um dos cursos importantes — esclareceu ainda — o de refinação do petróleo destinado a químicos-engenheiros, de formação superior e realizado em apenas um ano letivo. Durante este curso, o aluno recebe uma bolsa mensal de estudos no valor de Cr\$ 7.500,00, além da matrícula gratuita e o pagamento de todas as despesas de viagem e manutenção por ocasião dos

estágios práticos realizados nas refinarias quando estas estão localizadas nos Estados.

«E aos que se formam nesse curso de refinação, a Universidade do Brasil tem fornecido um certificado de habilitação e a Petrobrás oferecido colocação com elevados salários. Esses salários são fixados anualmente e têm sido aumentados de ano para ano. Aos formados no último ano letivo foram concedidos salários na base de Cr\$ 10.000,00, majorados para Cr\$ 15.000,00, após 6 meses de trabalho na refinaria de Cubatão. Os melhores da turma, além desse salário, foram contemplados com bolsas de estudo nos Estados Unidos.

Normalmente — prossegue o técnico da Petrobrás — as inscrições

para o concurso de seleção são abertas a 15 de dezembro de cada ano, na secretaria do Curso, à Avenida Pasteur n° 250. (Reitoria da Universidade do Brasil, fundos).»

Apêlo aos Jovens

«Finalizo minhas declarações à imprensa dirigindo um apêlo patriótico à mocidade brasileira e, em especial aos jovens que estejam terminando seus cursos de engenharia, no sentido de voltarem suas vistas para essa oportunidade impar que a Petrobrás lhes oferece, tornando possível a especialização da técnica do petróleo, tão necessária a essa promissora e florescente indústria que representa a emancipação econômica do Brasil.»

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

(Cursos de extensão)

A Universidade de São Paulo programou e está realizando os seguintes novos cursos de extensão universitária:

Na **Faculdade de Farmácia e Odontologia** — Curso sobre Vitaminas, ministrado pelo Prof. Henrique Tastaldi, com a colaboração dos professores Quintino Mingoja, Maria Aparecida Pourchet de Campos e Carlos Henrique Liberalli.

Na **Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas** — Curso de Contabilidade Doméstica, sob a responsabilidade do Prof. Atilio Amatuzzi e subordinado ao seguin-

te programa: Contabilidade Doméstica, noções; Entidade doméstica; Patrimônio doméstico; Orçamento; Contas, livros e escrituração; Exposição.

Na **Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras** — Curso sobre Gemologia, sob a orientação do Prof. Reynaldo Ramos de Saldanha da Gama, diretor do Departamento de Mineralogia e Petrografia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da U.S.P., e com a colaboração do pessoal docente do Departamento de Cultura da Reitoria. O curso obedecerá ao seguinte programa: **Primeira parte**, com qua-

tro aulas, dissertação sobre os temas: Noções sobre a estrutura reticular dos cristais e simetria do descontínuo — Poliedros cristalinos — Simetria externa — Estudo dos sistemas de simetria — Anomalias no crescimento — Imperfeições — Geminados — Classificação química das gemas — Importância dos conhecimentos cristalográficos na Gemologia; **Segunda parte**, com quatro aulas (a cargo do Dr. William Gerson Rolim de Camargo), dissertações sobre os temas: Propriedades físicas dos minerais — Pêso específico, dureza, tenacidade etc. — Propriedades óticas em particular — Refração, reflexão total, dispersão, absorção — Cálculo de ângulos e dimensões na lapidação — Relações entre propriedades físicas e o valor das gemas; **Terceira parte**, igualmente de quatro aulas (pelo Prof. Rui Ribeiro Franco), desenvolvimento dos temas: Análise dos processos de reconsti-

uição de gemas — A síntese em Gemologia — A falsificação como processo imitativo — Recursos para identificação de gemas naturais — Distribuição geográfica e importância econômica das ocorrências de pedras preciosas.

As aulas deste último curso são ministradas no anfiteatro do Departamento de Química da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

Na **Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras** — Cursos e conferências sobre a Filosofia contemporânea, pelo Prof. A. von Buggenhagen, doutor em Filosofia pela Universidade de Hamburgo e com cursos realizados nas Universidades de Heidelberg, Berlim e Londres. O contrato do Prof. Buggenhagen pela Universidade de São Paulo foi celebrado segundo acôrdo firmado entre essa instituição de ensino e a CAPES.

INSTITUTO BRASILEIRO PARA INVESTIGAÇÃO DA TUBERCULOSE

(Concurso de Monografias)

Tendo o Instituto Brasileiro para Investigação da Tuberculose (I. B. I. T.) assumido a incumbência de conferir o «Prêmio Octávio Mangabeira», proveniente dos juros de apólices, correspondentes à quantia por êle doada, durante o seu governo, para a Luta Anti-Tuberculosa e destinada, por determinação do Conselho Estadual da Campanha,

a servir de base ao referido Prêmio, resolveu o Conselho Deliberativo do I. B. I. T. abrir as inscrições para o mesmo, mediante as condições que se seguem:

I — O Prêmio Octávio Mangabeira será conferido ao melhor trabalho, escrito no Brasil, sobre a Tuberculose, encarada sob qualquer dos seus aspectos;

II — As monografias, originais, inéditas, com um mínimo de 100 páginas datilografadas, tamanho ofício, linha dupla, escritas em português com resumos em inglês e francês e firmadas pelo autor, deverão ser entregues à Secretaria do I. B. I. T. até 15 de janeiro de 1956;

III — O I. B. I. T. organizará uma Comissão, composta de três pessoas competentes e idôneas, que emitirá parecer sobre os trabalhos apresentados, indicando ao Conselho Deliberativo incumbido do curso o que deverá ser premiado;

IV — Não serão publicados os nomes dos autores cujos trabalhos não forem premiados pelo I. B. I. T.;

V — O Prêmio constará da importância de Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) e de um di-

ploma assinado pelo Presidente e pelo Diretor Técnico do I. B. I. T.;

VI — A Comissão poderá propor a divisão da importância acima entre dois trabalhos, igualmente valiosos, ou opinar pela sua não concessão a nenhum dos trabalhos apresentados;

VII — Caso não seja concedido o Prêmio, reabrir-se-á a inscrição pelo prazo de doze meses;

VIII — O Prêmio será entregue em sessão solene do I. B. I. T., na segunda quinzena do mês de fevereiro de 1956, de preferência no dia 21, aniversário de fundação do Instituto.

Maiores detalhes sobre o concurso serão prestados pela Secretaria do Instituto Brasileiro para Investigação da Tuberculose — na rua Bento Gonçalves s/n, Caixa Postal 635, Salvador, Estado da Bahia.

II CONGRESSO INTERNACIONAL DE JURISDIÇÃO PROFISSIONAL MÉDICA, DE MORAL MÉDICA E DE DIREITO MÉDICO COMPARADO

O Brasil foi um dos países convidados para participar do I Congresso Internacional de Jurisdição Profissional Médica, de Moral Médica e de Direito Médico Comparado, promovido pelo Conselho Nacional da Ordem dos Médicos, da França, sob o alto patrocínio do Presidente da República e do Ministro da Saúde desse país. O Convite dirigido ao Brasil foi feito através do Instituto Brasileiro de História da Medicina, cujo presidente,

Dr. Ivolino de Vasconcello, teceu sobre o Congresso as seguintes considerações:

«O I Congresso Internacional de Jurisdição Profissional Médica, de Moral Médica e de Direito Médico Comparado, para o qual o nosso País vem de ser desvanecedoramente convidado, pela sua entidade promotora, o Conselho Nacional da Ordem dos Médicos, de França, através do Instituto Brasileiro de História da Medicina, cons-

tituirá um conclave de médicos, juristas, filósofos e sociólogos de todos os países, para o estudo comum dos problemas morais suscitados pelo exercício da Medicina.

Sob os altos auspícios do Sr. Presidente da República de França e do Ministro da Saúde da grande nação amiga, terá o Congresso à sua presidência efetiva o Presidente do Conselho Nacional da Ordem dos Médicos Franceses, o Prof. René Piédilièvre, integrando as suas várias Comissões as figuras expo-nenciais da moderna cultura francesa — na Medicina, no Direito, na Filosofia, na Sociologia, nas Ciências Morais e Políticas. Citemos, tão somente, alguns desses grandes nomes: Georges Duhamel, Pasteur, Vallery-Radot, Binet, Charles Laubry, René Larich, Charles Cou-tela, Serge Oberlin, René Cassin, Françoise Albert-Buisson, André Sigfried, Jacques Ruoff, Juliot Blondel, R. Legrand, H. Laffitte, J. R. Debray e E. Duhamel, para que se avalie a importância cultural do Certame.

Deliberou, o Conselho Nacional da Ordem dos Médicos, de França, comemorar, com esse Conclave internacional, o X aniversário de sua fundação, para o que contou com a cooperação do Instituto de Direito Comparado da Universidade de Paris, da Academia Nacional de Medicina e da Academia de Ciências Morais e Políticas.

A participação de quase todas as nações da Europa, Alemanha, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Finlândia, Grã-Bretanha, Itália, Lu-

xemburgo, Noruega, Portugal, Suécia, de países do Oriente próximo, Egito, Israel, Síria e Turquia, e das Américas, Canadá, Estados Unidos e várias nações latino-americanas, assegurou, desde já, o completo êxito desse relevante empreendimento científico e cultural.

Não poderia o Brasil, é evidente, em face de suas tradições de cultura e dos fraternos laços que o solidarizam à França, organizadora do Certame, não poderia o Brasil ser olvidado, nesse magno empreendimento médico, de tão alevantado alcance científico, profissional e social.

Assim é que veio o nosso País de ser especialmente convidado a comparecer a esse Certame, através do Instituto Brasileiro de História da Medicina, que temos a honra de presidir.

A participação deste Instituto, representando, oficialmente, ao Brasil, em dois recentes Congressos internacionais de História da Medicina, o XIII e o XIV, reunidos, respectivamente, em 1952 e 1954, na França e na Itália — Certames em que foram debatidos, ao lado dos temas histórico-médicos, questões ligadas à jurisdição e à ética médicas, atrairia, naturalmente, a sua atenção, para esse próximo Congresso, em que a Jurisprudência, a Moral e o Direito médicos constituirão o importantíssimo temário.

Trata-se — o que é relevante encarecer — de uma especial distinção conferida ao nosso País, que, segundo pensamos, deverá envidar

os melhores esforços no sentido de fazer-se representar nesse Certame.

Desnecessário seria sublinhar a importância desse Congresso, em que, pela primeira vez, nos anais da história médica mundial, serão debatidos, em Conclave internacional, os palpitantes temas da Jurisdição Profissional Médica, da Moral Médica e do Direito Médico Comparado.

Recordariamos, a propósito, as próprias palavras dos organizadores do Certame, na mensagem que endereçam a todas as nações cultas do mundo, convidando-as a participar desse magnífico Conclave: —

«Em uma época em que as novas técnicas revolucionam, cada dia, as anteriores conquistas e tendem a engendrar uma perigosa despersonalização do indivíduo, onde o excesso representa, para alguns, o mais seguro sinal do progresso, e, para outros, o seu inevitável defeito, em um momento assim, no qual a questão filosófica, essencial do destino e da responsabilidade do homem deve ser encarada com uma particular gravidade, não é oportuno que, na França, médicos, juristas, sociólogos e filósofos de todo o mundo se congregate, para estudar, em conjunto, os problemas morais suscitados pelo exercício, da medicina contemporânea, objetivando trazer-lhes uma solução humana?»

Eis aí, numa síntese admirável, o significado desse grande Certame, que inaugurará, por certo, uma nova era, na história médica, para

o estudo das relevantes questões que a medicina estabelece no domínio das relações sociais, em face da civilização contemporânea.

O ato médico ultrapassa, em suma, como o afirma o insigne pensador médico francês Charles Blondel, os limites que envolvem o prático e o enfermo que aos seus cuidados se confia. É um ato no qual se entrelaçam os mais finos liames que neurificam as relações humanas. É a própria ordem social, é a mesma civilização, que giram, na esfera desse ato, tão simples, aparentemente.

Ato que, em sendo profissional, no âmbito de sua prática quotidiana, assume, a nosso ver, em quaisquer de suas manifestações, a dignidade de um sacerdotado, de vez que, promana de uma inspiração superior, aquela que objetiva curar, prolongar a vida, aliviar aos que sofrem. O ato médico é, assim como o entendemos, antes e acima de tudo, um ato de fé, nas divinas origens, na elevada missão e nos superiores destinos da criatura humana.

Encarecer a importância que assumirá, para o Brasil, a sua presença, nesse grande Certame, parece-nos, de todo, desnecessário. O I Congresso Internacional de Jurisdição Profissional Médica, de Moral Médica e de Direito Médico Comparado, constituir-se-á em organismo permanente, do qual a medicina brasileira, que ocupa, na Organização Mundial de Saúde, o posto supremo, de vez que é a um brasileiro, o Dr. Marcolino Candau,

que cabe dirigir-lhe os destinos, não deve omitir-se. Antes, porém, atendendo ao honroso convite que lhe é endereçado, deve o nosso País integrar-se nesse novo organismo, do qual advirão, sem dúvida, para a ciência e a profissão médicas, na ilimitada seara de suas relações sociais e humanas, os mais auspiciosos e fecundos benefícios.

Desejamos, finalmente, nesta oportunidade, apresentar os nossos

mais sinceros agradecimentos ao Conselho Nacional da Ordem dos Médicos de França, na pessoa de seu insigne presidente, o glorioso mestre da medicina francesa contemporânea, Prof. René Piédelièvre, pela honra que conferiu ao nosso País através do Instituto que temos o desvanecimento de presidir, num convite que constitui, realmente, para o Brasil, um título de mais alta e sensibilizadora distinção.»

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TEATRAL

No auditório do Ministério da Educação e Cultura, no dia 1 deste mês, teve lugar a solenidade de instalação e as duas primeiras palestras do Curso de Especialização Teatral, promovido pela Diretoria de Educação Extra-Escolar daquele Ministério. A cerimônia foi presidida pelo Ministro Cândido Motta Filho, e contou com a presença dos Profs. Carlos Pasquale, Diretor do Departamento Nacional de Educação; José Salvador Julianeli, Diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar; Armando Hildebrand, Diretor do Ensino Secundário; Anísio S. Teixeira, Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos; Adonias Filho, Diretor do Serviço Nacional do Teatro; Alfredo Colombo, Diretor da D.E.F.; Rogério Vieira, Diretor do I.B.C.; Tompson Flôres, Presidente da F.N.E.S.; Lopes Gonçalves, coordenador do Curso e diversas personalidades li-

gadas às atividades do ensino e do teatro.

Duração — Programa

Iniciado este mês, o Curso de Especialização Teatral estender-se-á até novembro próximo, quando será encerrado. Destina-se a professores, técnicos de educação, orientadores educacionais, inspetores de ensino e demais pessoas interessadas.

A primeira parte do programa, compreendendo o mês de setembro, tem a seguinte distribuição:

Psicologia teatral: A naturalidade. A naturalidade real e a naturalidade cênica — Prof. Lopes Gonçalves; História do Teatro: Sobre as origens do Teatro. Primitivos. Antiguidade — Prof. Joaquim Ribeiro; dia 6 — Psicologia teatral: Psicologia do comediante. O «Paradoxo», de Diderot — Prof. Lopes

Gonçalves; História do Teatro; Grécia, Helenismo — Prof. Bandeira Duarte; dia 8 — Psicologia Teatral: A expressão. A mímica — Prof. Maria Clara Machado; História do Teatro: O Teatro latino. Bizâncio — Prof. Lopes Gonçalves; dia 9 — O Teatro português nos séculos XVI e XVII — Conferência do Prof. Thiers Martins Moreira; dia 13 — Psicologia teatral: Principais fatores da arte de representar: o gênero e a época das obras; as orientações estéticas; as condições teatrais — Prof. Lopes Gonçalves; História do Teatro: O Teatro medieval — Prof. Daniel Rocha; dia 15 — Psicologia teatral: Os gêneros básicos da arte de representar: o trágico, o dramático, o cômico — Prof. Lopes Gonçalves; História do Teatro: O século XVI — Prof. Joraci Camargo; dia 16 — O Teatro italiano nos séculos XVI e XVII — Conferência do Prof.

Mário da Silva; dia 20 — Psicologia teatral: Evolução da arte de representar. Até o século XVIII — Prof. Lopes Gonçalves; História do Teatro: O século XVII — Prof. Guilherme de Figueiredo; dia 22 — Psicologia Teatral: Evolução da arte de representar. Séculos XIX e atual — Prof. Lopes Gonçalves; História do Teatro: O século XVIII — Prof. Daniel Rocha; dia 23 — O Teatro elisabetano: Conferência do Prof. Joraci Camargo; dia 27 — Estética Teatral; Estrutura das peças. O plano geral de construção das peças — Os gêneros e os tipos — Prof. Lopes Gonçalves; História do Teatro: O século XIX — Prof. Joraci Camargo; dia 29 — Estética grega e a latina — Prof. Lopes Gonçalves; História do Teatro: O século atual — Prof. Joraci Camargo; e dia 30 — A Comédia dell'Arte — Conferência do Prof. Mário da Silva.

ATUALIZAÇÃO DO «INDICADOR DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR»

Além das alterações registradas no Boletim nº 31, de junho último, devem ser igualmente anotadas no «Indicador dos Estabelecimentos de Ensino Superior», publicado pela CAPES, as que a seguir apontamos, e que ocorreram entre princípios de julho e fins de setembro do corrente.

Estabelecimentos que não figuram no «Indicador»

Escola de Educação Física de Bauru — rua dos Andradas, Bauru — São Paulo.

Escola de Belas Artes de Minas Gerais — rua Ceará, nº 1257 — Belo Horizonte, Minas Gerais.

Mudança de Diretores

Faculdade de Medicina de Sorocaba — Diretor: Dr. João B. de Oliveira e C. Junior.

Faculdade de Farmácia da Universidade da Bahia — Diretor: Dr. José Tobias Neto.

Correção de nomes, endereços não registrados e alterações de endereços

Faculdade de Filosofia Nossa Senhora Medianeira — rua General Osório, nº 181 — Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro.

Escola Superior de Educação Física do Estado de São Paulo — rua Germaine Buchard, nº 451 — São Paulo — S.P.

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Sagrado Coração de Jesus — avenida Rodrigues Alves, nº 10-54 — Bauru — São Paulo.

Faculdade de Direito de Bauru — Diretor: Dr. Ulisses Guimarães — rua Castro Alves, nº 92 — Vila Pacifico — Bauru — São Paulo.

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro — rua Marquês de São Vicente, nº 263 — Distrito Federal.

Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro — rua Marquês de São Vicente, nº 263 — Distrito Federal.

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro — rua Marquês de São Vicente, nº 263 — Distrito Federal.

Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro — rua Marquês de São Vicente, nº 263 — Distrito Federal.

Faculdade de Medicina da Paraíba — rua Visconde de Itaparica — João Pessoa — Paraíba.

Faculdade Católica de Filosofia de Campina Grande — rua Presidente João Pessoa, s/n — Campina Grande — Paraíba.

Escola Politécnica da Paraíba — rua Duque de Caxias, s/n — Campina Grande — Paraíba.

Outros dados

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul — Reitor: **Irmão José Otão** — Praça D. Sebastião, nº 2 — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul.

Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul — Diretor: **Dr. Eloy José da Rocha** — Praça D. Sebastião, nº 2 — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul.

Escola de Serviço Social de Pôrto Alegre — Diretor: **D. Lúcia Gavello Castillo** — Praça D. Sebastião, nº 2 — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul.

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas da Universidade do Rio Grande do Sul — Diretor: **Dr. Francisco da Silva Jurema** — Praça D. Sebastião, nº 2 — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul.

Escola de Engenharia de Alagoas — Já foi instalada e começou a funcionar.

O cientista alemão Prof. Kurt Hueck, ora contratado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (I.B.G.E.), deverá realizar o levantamento da carta fitogeográfica do Brasil ao milionésimo. O contrato do Prof. Kurt pelo I.B.G.E. vigorará durante cinco anos, a contar de 1 junho do corrente.



A CAPES tem por fim a promoção de medidas destinadas ao aperfeiçoamento do ensino universitário e à melhoria, em qualidade e quantidade, do quadro de profissionais de nível superior do País.